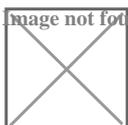


Médicos norte-americanos ignoram causa de supostos ataques sônicos em Cuba



Havana, 15 de fevereiro (RHC).- Médicos ligados à Universidade da Pensilvânia, nos EUA, indicaram que não foi possível identificar a causa dos supostos ataques sônicos que afetaram diplomatas norte-americanos em Cuba. A investigação incluiu 21 das 24 presumíveis vítimas desse fenômeno, arvorado pelo governo estadunidense como argumento para reduzir o pessoal de sua embaixada em Havana.

Matéria publicada no jornal da Associação Médica Americana afirma que os pacientes tiveram disfunções cognitivas, vestibulares e oculomotoras, sem ter sido identificada sua origem. As autoridades cubanas garantem que não tiveram nada a ver com o suposto incidente.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionais/155285-medicos-norte-americanos-ignoram-causa-de-supostos-ataques-sonicos-em-cuba>



Radio Habana Cuba